

# O ACERVO DA METRONOR NO PARANÁ E A ATUAÇÃO DO ESCRITÓRIO METRONOR

Iara Schnaider BORTOLOTTO <sup>1</sup>

Fabíola Castelo de Souza CORDOVIL <sup>2</sup>

## RESUMO

A proposta da Metrópole Linear Norte do Paraná (Metronor), na década de 1970, teve o objetivo de metropolização do Eixo Norte, composto por cidades entre os dois polos regionais, Londrina e Maringá. A partir de 1980, surge a necessidade de uma instituição regional, então, cria-se o Escritório Metronor (1981-1989), visando coordenar as atividades para a região do Eixo. Assim, o objetivo deste artigo é apresentar a trajetória da atuação do Escritório Metronor no território compreendido pela Metronor durante a primeira metade da década de 1980 (1981-1985), destacando a importância da preservação do amplo conjunto documental elaborado nesse período. Para tanto, a estratégia utilizada foi a pesquisa documental, tendo como uma das evidências os documentos produzidos pelo Escritório Metronor e pelo Governo do Estado do Paraná, depositados no acervo do Laboratório de Documentação Arquitetônica e da Construção Civil (LABDOC) em Londrina-PR. Logo, a investigação desse acervo representa oportunidades para questionamentos e investigações para interpretação da trajetória do Escritório Metronor e do planejamento territorial do Paraná. A sua história se expressa por meio dos projetos na escala urbana e regional, ao refletir-se na região da Metronor e marcar a necessidade de compreender questões locais para o encaminhamento das ações regionais.

**Palavras-chave:** Escritório Metronor. Metronor. LABDOC.

---

<sup>1</sup> Doutoranda no Programa Associado Universidade Estadual de Maringá (UEM) / Universidade Estadual de Londrina (UEL) de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

## THE METRONOR COLLECTION IN PARANÁ AND THE WORK OF THE METRONOR OFFICE

### ABSTRACT

The Metronor (Northern Linear Metropolis of Paraná) proposal, conceived in the 1970s, aimed to metropolitan development of the Northern Axis, which includes cities between the two regional hubs, Londrina and Maringá. From 1980 onwards, there was a need for a regional institution, so the Metronor Office was set up (1981-1989) to coordinate activities for the Axis region. The aim of this article is to present the trajectory of the Metronor Office's work in the territory covered by Metronor during the first half of the 1980s (1981-1985), emphasizing the importance of preserving the extensive documentary collection produced during this period. To this end, the strategy used was documentary research, using as evidence the documents produced by the Metronor Office and the Paraná State Government deposited in the collection of the Documentantion Laboratory for Architectural and Civil Documentation (LABDOC) in Londrina-PR. Therefore, research into this collection offers opportunities for inquiries and analyses concerning the history of the Metronor Office and territorial planning in Paraná This historical trajectory is expressed through urban and regional-scale projects, highlighting the importance of understanding local issues as a basis for regional planning and decision-making.

**Keywords:** Metronor office. Metronor. LABDOC.

## 1 INTRODUÇÃO

O período de redemocratização do Brasil, na década de 1980, bem como a crise econômica e política que se observava, tiveram um impacto importante sobre o planejamento regional no Estado do Paraná, principalmente sobre o território da Metrópole Linear Norte do Paraná (Metronor). Desvendar o percurso da atuação do Escritório Metronor e de suas ações voltadas ao ordenamento territorial e à criação de projetos urbanos com vistas ao desenvolvimento regional do Eixo Londrina-Maringá requer um trabalho de pesquisa bibliográfica, principalmente relacionado à pesquisa documental. Esse esforço demanda aproximação às fontes primárias, tais como os cadernos técnicos e os mapas, ao marcar o ideário do Escritório Metronor, hoje depositados no Laboratório de Documentação Arquitetônica e da Construção Civil – Luiz César da Silva (LABDOC).

A condução de pesquisas documentais em acervos e arquivos públicos (e, muitas vezes, em bibliotecas e acervos privados), demonstra que, além de serem depositários de documentos, também desempenham o papel fundamental de preservar memórias, sejam individuais, sejam coletivas. A preservação da memória por meio de documentos e outras fontes só é possível se esses depositários que as abrigam estiverem conservados e resguardados. Em especial, o LABDOC, um acervo local, mantido pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), guarda uma quantidade significativa de documentos do Escritório Metronor e de mapas do estado do Paraná, produzidos entre as décadas de 1970 e 1980. Constituindo, assim, um conjunto documental de grande relevância, destacamos a importância do LABDOC e a urgência de sua preservação. Deste modo, a conservação do acervo se configura como um dos pontos centrais da pesquisa sobre a Metronor e os seus desdobramentos.

Consideramos que a história é construída a partir de fatos contados por meio de documentos. Segundo Langlois e Seignobo (1902, p. 2, *apud* Le Goff, 1990, p. 87), “sem documentos não há história”. Ou seja, “Documentos são traços que deixaram os pensamentos e atos dos homens do passado” (Karnal; Tatsch, 2009, p.14). Partindo do pressuposto de que a “história se utiliza de documentos, transformados em fonte pelo olhar do pesquisador” (Pinsky ; Luca, 2009, p.7), eles estabelecem a memória histórica que foi preservada e podem ser entendidos como prova histórica (Pinsky; Luca, 2009). Embora os documentos contenham verdades, cabe ao

pesquisador, no ato da investigação, definir quais auxiliam no cotejamento com outras fontes para melhor desvendar a realidade vivida e, com isso, construir e interpretar a história, gerando conhecimento.

A história da Metronor passa necessariamente por documentos produzidos por diferentes níveis de governo e, posteriormente, pelo próprio Escritório Metronor. Assim, não seria possível construir e preservar a memória do planejamento territorial do Estado do Paraná e, particularmente, da Metronor (1977-1989) e do Escritório Metronor (1981-1989?), sem que houvesse acesso às fontes documentais que definiram o seu escopo e a sua história. A Metronor foi proposta pelo Governo do Estado do Paraná na década de 1970 com o objetivo da metropolização do Eixo Norte, também conhecido como Eixo Londrina-Maringá, composto por um número de cidades entre os dois polos regionais, Londrina e Maringá. A proposta de criação da Metronor foi resultado de um processo de iniciativas de consolidação, ocupação e desenvolvimento do “Norte do Paraná” ao longo das décadas, ao levar o Governo do Estado a direcionar esforços para a implantação de infraestrutura de transporte, especialmente rodovias, além de planos para a descentralização das indústrias paranaenses.

A partir de 1980, após diagnóstico final do Plano Diretor do Eixo Londrina-Maringá, foram definidas as necessidades de intervenção e a implementação de ações para o Eixo. Para tanto, havia a necessidade de uma atuação intergovernamental, o que suscitava a criação de um ente metropolitano, que seria um “marco inicial para a união de esforços com vistas ao planejamento integrado da região” (Paraná, 1980, p. 15/13)<sup>3</sup>. Com o estabelecimento da Metronor, previa-se, além da incrementação das atividades industriais, a promoção da integração econômica e regional por meio do desenvolvimento dos diversos setores econômicos do Eixo (Cunha, 2011). Para o gerenciamento das ações de ordenamento territorial, legislação de controle do uso do solo, administração e finanças, foi criado o Escritório Metronor, entidade de assistência técnica aos municípios do Eixo (Paraná, 1980; Paraná, 1982). Entre 1981 e 1989, o Escritório Metronor se consolidou no campo do planejamento urbano e regional, com destaque para os trabalhos

---

<sup>3</sup> Os cadernos técnicos produzidos pelo Escritório Metronor ou Secretaria de Estado de Planejamento do Paraná (SEPL-PR) estão depositados no Acervo: Laboratório de Documentação Arquitetônica e da Construção Civil- Luíz César da Silva (LABDOC).

desenvolvidos para os municípios de menor porte, na tentativa de equipará-los aos dois polos regionais (Maringá e Londrina).

O Escritório Metronor foi um importante marco público que produziu um conjunto robusto de documentos. Para que se possa reconstruir como o percurso do Escritório Metronor repercutiu no território da Metronor durante a década de 1980, é preciso investigar os cadernos técnicos, atas de reuniões, relatórios e planos de atividades que tratam dos estudos, propostas e projetos para a Metronor. A produção do Escritório Metronor a partir desses documentos pode ser classificada em dois momentos distintos. O primeiro se refere aos documentos das reuniões do Conselho Deliberativo da Metronor, Planos de Trabalho e Relatórios de Atividades, nos quais são apresentadas as decisões tomadas, os caminhos seguidos e as novas direções para o desenvolvimento integrado do Eixo. Já o segundo é formado pelas propostas de ações e pelos projetos realizados pelo Escritório Metronor, nas escalas locais (municípios) e/ou regionais (o Eixo como um todo).

Barros (2019) elucida que o pesquisador durante as visitas e consultas aos acervos e arquivos “interage com as ressonâncias deixadas pelas sociedades e processos que decidiu examinar” (Barros, 2019, p. 8). Essas ressonâncias podem ser expressas de muitas formas, tais como monumentos, fotografias, filmes, entrevistas, mapas, diários e documentos pessoais ou oficiais, que contam a história de uma sociedade, de um estado, ou até mesmo de um país de forma abstrata ou escrita. São essas ressonâncias do passado, guardadas nos documentos oficiais do Escritório Metronor, que torna o LABDOC um acervo importante e vital para a dispersão do conhecimento sobre a Metronor.

O LABDOC é um acervo local, criado no início dos anos 2000, situado nas dependências do Centro de Tecnologia e Urbanismo (CTU-UEL), da Universidade Estadual de Londrina (UEL), no Estado do Paraná, em que um número significativo de documentos relacionados à Metronor está depositado. Trata-se de um espaço que, além de ter arquivados documentos que contam a história da arquitetura de Londrina durante a década de 1950, também possibilita a produção de conhecimento e a interpretação da história do planejamento urbano e regional da Metronor. É o principal acervo de documentação e de material cartográfico produzido pela Secretaria de Estado de Planejamento do Paraná (SEPL-PR) e pelo próprio Escritório Metronor durante as décadas de 1970 e 1980. A consulta ao acervo do LABDOC tem sido importante para diversas pesquisas em

andamento, tais como habitação, infraestrutura de transporte (rodovias) e estudos de saneamento da Metronor (Plano de Águas). Outros desdobramentos também acontecem em trabalhos que tratam desde projetos urbanos para o território da Metronor, até o zoneamento industrial do Eixo Londrina-Maringá.

Diante disso, a questão que se pretende responder nesse artigo versa sobre a atuação do Escritório Metronor a partir dos cadernos técnicos presentes no acervo do LABDOC. Portanto, o objetivo desse artigo é apresentar a trajetória da atuação do Escritório Metronor no território durante a primeira metade dos anos de 1980 (1981-1985), tendo como base os documentos oficiais produzidos pelo Escritório Metronor presentes no LABDOC. Além de reconstruir essa trajetória, a pesquisa ressalta a urgência da conservação e salvaguarda desse acervo, fundamental para a compreensão da história do planejamento territorial do Paraná. Para isso, a estratégia utilizada foi a pesquisa documental, tendo como uma das evidências os documentos oficiais produzidos pelo Escritório Metronor, que serviram de base para a análise. Para Cellard (2012), a análise documental é um método de coleta de dados no qual o documento é a fonte de dado e principal ferramenta. Por outro lado, Bacellar (2008) deixa claro que contextualizar o documento pesquisado é fundamental, pois documento algum é neutro, vai sempre carregar a opinião da pessoa e/ou órgão e entidade que o escreveu<sup>4</sup>. Portanto, o “cruzamento de fontes permite vislumbrar outra realidade [...]” (Bacellar, 2008, p. 68).

Apesar de tal fato ser verdade, Cunha (2007) alerta que se deve ter cuidado ao falar da Metronor por conta dos documentos existentes a seu respeito estarem ligados à própria Metronor. Por outro lado, esses mesmos documentos nos auxiliam a entender a trajetória do Escritório Metronor, como já mencionado. Apesar da intenção de cruzar diversas fontes de evidências, este artigo se restringe, por ora, aos documentos oficiais estaduais e do próprio Escritório Metronor como fonte de evidências, deixando a triangulação de outras fontes (como mídias impressa e entrevista) para o escopo de um futuro trabalho.

A investigação no acervo do LABDOC representa oportunidades de questionamentos e de investigações para interpretar essa história, para a melhor compreensão da historiografia do

---

<sup>4</sup> Para evitar vieses indesejáveis, cabe, então, ao pesquisador perceber imprecisões que demonstrem interesse de quem escreveu o documento, com um olhar crítico e correta contextualização para se contar umas das verdades que este conjunto de documentação permite apresentar (Bacellar, 2008).

planejamento territorial do Paraná e das articulações que ocorreram com as políticas do Governo Federal, marcadamente durante o período da ditadura civil-militar (1964-1985).

O artigo foi organizado, além dessa introdução e das considerações finais, na apresentação breve da história da Metronor, na apresentação do LABDOC e do seu acervo e na história e trajetória da atuação do Escritório Metronor.

## 2 A METRÓPOLE LINEAR NORTE DO PARANÁ-METRONOR

A proposta de implementação para a Metronor foi elaborada e implementada pelo Governo Estadual por meio de convênios estabelecidos com o Governo Federal. Sua breve história, de 1977 a 1989, inicia-se no contexto de um Governo Federal centralizador durante o período da ditadura civil-militar (1964-1985), o qual procurava se legitimar por meio de um discurso que visava o planejamento e o equilíbrio das desigualdades regionais. A Metrópole Linear no interior do Estado do Paraná tinha como objetivo desenvolver as cidades do Eixo Londrina-Maringá de forma integrada, com isso pretendia-se implementar a expansão industrial e expansão urbana, além da preservação dos fundos de vale.

Embora o projeto para a criação da Metronor tenha sido oficializado no final da década de 1970, as ações que antecederam a concepção da Metrópole Linear no “Norte do Paraná” datam da década de 1960<sup>5</sup>. Os documentos compreendidos como antecedentes à Metronor, ou seja, documentos que deram origem à proposta de criação dessa, ora indicavam as cidades de Londrina e Maringá como sedes regionais, ora como polos regionais. Assim, devido às diferentes potencialidades, à crescente prosperidade e ao forte processo de urbanização, que levava a um aumento significativo do número de habitantes na área urbana e à criação de novas cidades, o Norte do Paraná foi alvo de políticas e planos na década de 1970<sup>6</sup>. Conforme indicado nos documentos

---

<sup>5</sup> Antecedentes: “Plano de Desenvolvimento do Paraná (PDP)” de 1963, Política de Desenvolvimento Urbano (PDU/PR) de 1973, o Projeto Técnico- Econômico dos Eixos Industriais do Paraná (PROEI) e o Planos Regionais Industriais Leste Norte e Oeste do Paraná (PRI), ambos de 1975.

<sup>6</sup> Além da PDU/PR de 1973, outros trabalhos incentivando a industrialização por eixos foram realizados, dentre eles o PROEI e o PRI, ambos de 1975. Esses trabalhos representavam os polos de desenvolvimento regional e visavam entrelaçar suas políticas às diretrizes federais.

Política de Desenvolvimento Urbano do estado do Paraná (PDU/PR), de 1973, Projeto Técnico Econômico dos Eixos Industriais do Paraná (PROEI), de 1975 e Planos Regionais Industriais Leste Norte e Oeste do Paraná (PRI), de 1975, fica clara a intenção do Governo Estadual em implementar uma região metropolitana no interior do estado.

Da mesma forma, o Governo Federal, por meio dos Planos Nacionais de Desenvolvimento (PNDs), em especial o I e II PND, apontavam para a necessidade de criação de novos polos agroindustriais na Região Sul do país, além da descentralização e o fortalecimento dos já existentes, de modo incentivar o avanço da infraestrutura (Brasil, 1971; Brasil, 1974). Nesse contexto, a proposta de criação da Metronor surgiu a partir de ações do Governo Estadual em se alinhar a política e planos do Governo Federal. Esse alinhamento com o Governo Federal pode ser evidenciado, de certa forma, nos planos dos governadores paranaenses da época - Pedro Viriato Parigot de Souza (1971-1973), Emilio Gomes (1973-1975) e Jaime Canet Junior (1975-1978)<sup>7</sup>. As propostas destes governadores, reforçadas pelas ações do Governo Federal em criar novos polos de desenvolvimento, deram início às ações que direcionaram as políticas de planejamento do Governo Estadual.

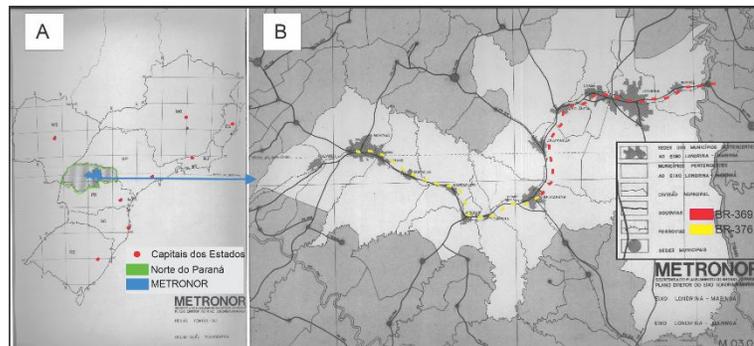
A iniciativa de propor uma metrópole linear no Norte do Paraná, conectada por meio de um eixo viário (as rodovias BR-369 e BR-376) e ferroviário, foi considerada como inovadora à época, pois tratava de um “aglomerado urbano com uma visão integrada de planejamento” (Paraná, 1980, p. 2/1). O Eixo Londrina-Maringá era composto por treze (13) municípios, a saber: Londrina, Cambé, Ibiporã, Rolândia, Araçongas, Apucarana, Cambira, Jandaia do Sul, Mandaguari, Marialva, Maringá, Sarandi e Paiçandu. A cidade de Sarandi foi inserida somente em 1981/82, após seu desmembramento da cidade de Marialva (Figura 1).

De modo a levar a cabo o desenvolvimento da região da Metronor, foi elaborado o “Plano Diretor do Eixo Londrina-Maringá – Projeto Metronor”, entre 1978 e 1980. Entre outras, o Plano Diretor apresentou diretrizes de ações e propostas físico-territoriais, bem como de saneamento na intenção de equiparar os municípios de menor porte aos polos regionais (Londrina e Maringá) (Paraná, 1980). Como resultado de uma das propostas institucionais do Plano Diretor, foi implantado no município de Apucarana, com o apoio da Fundação de Assistência aos Municípios

---

<sup>7</sup> Diagnóstico e diretrizes de ação: documento preliminar; Diretrizes de ação; e Objetivos e metas de desenvolvimento. Geoiingá: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia Maringá, v. 17, n. 1, p. 136-162, 2025  
ISSN 2175-862X (on-line)

do Estado do Paraná (FAMEPAR), um escritório regional, denominado de Escritório Metronor, dedicado a responder pelas ações técnicas presentes no Plano Diretor do Eixo (Paraná, 1980; Paraná, 1982).



**Figura 1 - Localização da Metronor – Eixo Londrina-Maringá e as cidades componentes. A) Destacado em azul a região da Metronor e em verde o Norte do Paraná. B) Apresentação do território da Metronor e as cidades componentes, destacadas pela rodovia (BR-369 na cor vermelha e BR-376 na cor amarela).**

Fonte: Paraná (1980, p.3/3 e 4/9), organizado pelas autoras, 2025.

A história da Metronor é marcada por uma produção profícua de trabalhos, inicialmente elaborados pela Secretaria de Estado de Planejamento do Paraná (SEPL-PR), em Curitiba, entre 1977 e 1980 e, a partir de 1981, pelo próprio Escritório Metronor. Marcada por conflitos por conta das mudanças políticas que ocorreram durante o processo de redemocratização do país a partir de 1985, a Metronor chega ao fim em 1989, marcada pela desativação do Escritório Metronor. Nas palavras de Cunha (2005, p. 20), todo o arcabouço da Metronor “[...] foi extinto devido às dificuldades políticas [...]”.

### 3 LABORATÓRIO DE DOCUMENTAÇÃO ARQUITETÔNICA E DA CONSTRUÇÃO CIVIL - LUIZ CÉSAR DA SILVA:LABDOC

Os documentos guardados nas dependências do LABDOC auxiliam a contar a história da trajetória do Escritório Metronor e, conseqüentemente, a história da própria Metronor. O LABDOC está sob a responsabilidade de docentes e pesquisadores do Departamento de Arquitetura e

---

Geoiingá: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia Maringá, v. 17, n. 1, p. 136-162, 2025  
ISSN 2175-862X (on-line)

Urbanismo da Universidade Estadual de Londrina (UEL), sendo responsáveis por coordenar o arquivamento, registro e digitalização dos documentos (UEL, [s.d]). A comunidade acadêmica, em especial os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, também contribuem com a manutenção do LABDOC por meio de projetos para a catalogação e digitalização do material ali contido (UEL, [s.d]).

O LABDOC surgiu a partir da iniciativa da professora Dra. Teba Silva Yllana, durante levantamentos realizados para sua dissertação de mestrado entre 1998 e 2000, que tinha por objetivo estudar os primeiros arquitetos do município de Londrina (UEL, [s.d]). O seu ponto de partida foi o arquivamento das obras de um arquiteto local, Luiz César da Silva, o qual dá o nome ao laboratório. Os documentos que compõem o acervo da Metronor foram, aparentemente, doados à UEL ao fim da década de 1980, após a desativação do Escritório Metronor em 1989, pelo Arquiteto João Baptista Bortolotti, um dos coordenadores do Escritório Metronor (1983-1985) e presidente da FAMEPAR na época. Diferentemente de outros acervos que apenas guardam o “Plano Diretor do Eixo Londrina-Maringá”, como é o caso das bibliotecas da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Universidade de São Paulo (USP), o LABDOC contém um amplo material produzido especificamente para a região pela SEPL-PR, pelo Escritório Metronor e outras entidades e órgãos ligados ao Governo Estadual.

O público-alvo do LABDOC está focado “em instituições de ensino médio e superior, docentes, discentes e pesquisadores envolvidos com Patrimônio, Arquitetura, Engenharia e Urbanismo” (UEL, [s.d]). O acesso e a visitação ao Laboratório devem ser agendados pelo *e-mail* da coordenadora. Informações adicionais referentes ao acervo, e aos documentos da Metronor podem ser acessados previamente pelo website do LABDOC (<https://www.uel.br/laboratorios/labdoc/pages/acervos/metronor/03-cadernos-tecnicos.php>). Ao clicar no link “Metronor”, três itens são indicados: 1. “Sobre”, 2. “Mapas” e 3. “Cadernos Técnicos”. Os dois primeiros itens ainda não possuem quaisquer informações. O item “Cadernos Técnicos” apresenta uma listagem de documentos (Figura 2). Ao clicar sobre títulos dessa lista, é possível acessar alguns dos sumários, porém nenhum documento se encontra disponível para download.

Diferentemente de outros acervos, a catalogação dos materiais para consulta segue uma classificação própria que utiliza letras (da letra A à letra C) e números. Os cadernos de letras A e

B estão numerados de 1 a 99, enquanto os cadernos de letra C estão numerados de 1 a 23 (Figura 2). Essa classificação por letras não separa os documentos por dados estatísticos ou fornece informações sobre os projetos regionais e urbanos, tampouco separa as escalas de projetos ou, até mesmo, os diferentes projetos.



**Figura 2 - Apresentação do acesso ao website e exemplo de documento. A) destaca o acesso ao website do LABDOC e a catalogação do documento por letra e número. B) apresenta o exemplo de um dos cadernos técnicos da Metronor pesquisados no acervo.**

Fonte: UEL ([s.d]a); autoras (2022), adaptado pelas autoras, 2025.

É evidente que a catalogação do acervo do LABDOC não possui uma organização baseada em normas arquivísticas brasileiras, e seguem uma ordem diferente daquela apresentada pelos documentos oficiais quando recebidos no momento da doação. Todavia, o voluntarismo dos pesquisadores e docentes da UEL em estabelecer uma catalogação adequada é óbvio. Infelizmente, os cadernos não contabilizam diversos documentos, como também os mapas e demais peças gráficas do acervo, que ainda estão em processo de catalogação. Esse acervo também se difere por não apresentar tombos ou fichas catalográficas dos documentos depositados, nem mesmo conta com o apoio de uma bibliotecária da instituição. Um funcionário alocado em outro setor da universidade se desloca ao LABDOC quando o acesso é requerido. O espaço físico do acervo não oferece divisão entre o atendimento ao público, o próprio arquivo e o local de pesquisa (Figura 3). Como ilustrado na Figura 3, os cadernos técnicos são documentos em papel, encadernados em espiral, que são arquivados em armários de madeira.

No acervo da Metronor podem ser encontrados 221 Cadernos Técnicos, produzidos pelo Escritório Metronor, pela SEPL-PR e outros órgãos ligados ao Governo do Estado, contendo Atas de Reuniões, Relatórios de Atividades, Planos de Trabalho, Planos Diretores, entre outros documentos. Assim, os documentos relacionados à Metronor apresentam desde dados estatísticos para cada uma das cidades do Eixo, infraestrutura regional e local, até projetos urbanos (ciclovias e *playgrounds*), rodovia, circulação viária, sinalização vertical e horizontal, entre outros.



**Figura 3 - Local de consulta do material, acervo e arquivamento em um mesmo espaço.**

Fonte: fotografia das autoras, 2022.

Alguns dos 221 cadernos se encontram em duplicidade, como é o caso dos seguintes documentos:

- Programa de Desenvolvimento Industrial (A03/A10/A85/A96);
- Relatório das atividades dos anos de 1981 e 1984 (A08, B84/B88, B85, B86 e B87);
- Plano Diretor de Abastecimento de Água e Controle de Poluição do Eixo Londrina-Maringá”, como é o caso do Volume 2 (A33/B21), do Volume 3 (A41/B99) e do Volume 4 (A32/B20);
- Cadernos técnicos com as propostas das ciclovias de Mandaguari (A21/A31/A48);
- Atas da 1ª à 4ª reunião do Conselho Deliberativo do Metronor – Livro Ata (C04). As mesmas atas são apresentadas no início dos documentos dos relatórios de atividades dos anos de 1981 e 1983 (B85, B87, B86 e A08), e no documento “Programação de reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo da Metronor” (C19) e

- Cadernos técnicos produzidos pelo Escritório Metronor, caso do Perfil da Cidade de Cambé (A53/A65/B29), e pelo Escritório da Unidade de Administração de Subprojeto (UAS), tais como o caso do Perfil das Cidades de Rolândia (A71-UAS/A50-Metronor), Cambira (A51-UAS/A82-Metronor), Apucarana (A62-UAS/A43/A69-Metronor) e Marialva (A59-UAS/ A72-Metronor).

Vale ressaltar que, independentemente da duplicidade, o acervo soma um número significativo de documentos catalogados e não catalogados ainda a serem propriamente pesquisados. Devido ao número de documentos e as suas importâncias para a história do Paraná, seria de suma importância que se empregasse um esforço maior para a digitalização de todos os documentos ali contidos, não somente para a sua preservação, mas também para possibilitar a construção de um banco de dados *online*. Esse esforço tornaria os documentos muito mais facilmente acessíveis para a análise da atuação do Escritório Metronor ao longo do Eixo Londrina-Maringá durante a década de 1980, que tem sido, até o momento, pouco explorado. Autores prévios, que se dedicaram ao estudo da Metronor ou do Projeto Metronor (Cunha, 2005; Bergoc, 2012; Beloto, 2015), deixam claro em suas referências os documentos que foram encontrados no acervo do LABDOC, mas também indicam que há muitos documentos ainda a serem explorados.

#### 4 O ESCRITÓRIO METRONOR: HISTÓRIA E CONCEPÇÃO

O Escritório Metronor (1981-1989) está inserido em um contexto de transição entre o governo da ditadura civil-militar (1964-1985) e a redemocratização da política brasileira. Esse momento bastante particular da história desta região acabou por impactar o planejamento urbano e regional no território da Metronor, marcado por conflitos entre os diferentes níveis de governo e a falta de recursos para a execução de projetos e obras para a Metronor, entre outros fatores. Assim, o Escritório Metronor, que iniciou sua trajetória de forma auspiciosa com base em uma proposta institucional presente no Plano do Eixo de 1980, terminou por ter sua importância diminuída, com uma atuação cada vez menos relevante a partir de 1985, até a sua desativação em 1989.

A celebração do Termo de Convênio entre o Estado do Paraná e os municípios do Eixo Londrina-Maringá, intermediado pela FAMEPAR, resultou na criação do Escritório Metronor em

1981, a ser instalado em Apucarana, no Paraná. Nos termos deste convênio, definiram-se a estrutura e as competências do Escritório Metronor e da FAMEPAR, como também as competências do Conselho Deliberativo e do Conselho Consultivo do Metronor (Paraná, 1982). O Escritório Metronor era representado por uma equipe própria e multidisciplinar, formada por técnicos de diversas áreas. A equipe técnica era responsável principalmente pela coordenação do planejamento do uso do solo e dos serviços de interesse comum; pela coordenação e planejamento do desenvolvimento dos municípios que integravam o Eixo, articulando o Estado e os municípios da Metronor (Paraná, 1982). Além disso, a equipe técnica era também responsável por supervisionar as obras vinculadas à implementação das diretrizes do Metronor no âmbito municipal (Paraná, 1982a).

Curiosamente, a consolidação do Escritório Metronor no campo do planejamento urbano e regional, bem como seu papel como entidade de assistência técnica aos municípios, acabou por gerar uma discussão sobre os limites de sua atuação, a ponto de se questionar o seu papel na determinação dos rumos para o Eixo e para a legislação municipal. Segundo o Paraná (1982a;1983), a partir de sua instalação em Apucarana em 26 de agosto de 1981, criou-se o Conselho Deliberativo e o Conselho Consultivo da Metronor. A escolha para instalação do Escritório Metronor em uma cidade que não era um dos polos regionais, tampouco uma cidade de porte médio na época, estava no fato de o município de Apucarana localizar-se entre Londrina e Maringá, ao facilitar o deslocamento das informações produzidas entre as cidades do Eixo.

O Conselho Deliberativo era formado pelos prefeitos dos municípios da Metronor e por secretários de Estado (Planejamento, Desenvolvimento dos Municípios, Interior, Indústria e Comércio, e Transportes), cuja principal função era coordenar e executar programas e projetos de interesse da Metronor (Paraná, 1982a). Já o Conselho Consultivo era composto por membros da sociedade civil da Metronor, além de membros do próprio Escritório Metronor (Paraná, 1982a).

Uma interessante pergunta a ser respondida é: como funcionava a estrutura do Escritório Metronor e o seu relacionamento com as cidades do Eixo no quesito projetos? Aparentemente, a resposta é simples: as prefeituras faziam solicitações à equipe técnica do Escritório Metronor para a elaboração de projetos mediante ofício, o projeto era discutido e aprovado pelo Conselho Deliberativo em reunião. Após a sua aprovação, os estudos eram direcionados ao Governo Estadual e Federal para a obtenção de recursos e para os órgãos responsáveis pela execução. Assim, a partir

dessa estrutura formada (equipe multidisciplinar, Conselho Deliberativo e Conselho Consultivo), durante as reuniões do Conselho Deliberativo, decisões eram tomadas sobre quais trabalhos e projetos teriam seguimento. As decisões tomadas também direcionavam o Plano de Trabalho para o ano seguinte, indicando as atividades que seriam realizadas pelo Escritório. Com isso, as ações, propostas e projetos eram postos em prática, seja com base nas diretrizes preconizadas pelo Escritório Metronor, seja por meio da coordenação e acompanhamento dos projetos e das obras.

## **5 O IDEÁRIO DO ESCRITÓRIO METRONOR NOS ACERVOS DO LABDOC: A DIFUSÃO DO SEU PERCURSO NO TERRITÓRIO DA METRONOR**

A análise dos trabalhos do Escritório Metronor para o desenvolvimento da região da Metronor é possibilitada pelo acesso aos cadernos técnicos e documentos oficiais depositados no LABDOC, em Londrina, Paraná. Assim, a delimitação do objeto de estudo foi construída a partir do interesse em destacar a atuação do Escritório Metronor, apontada na documentação contida no LABDOC. O Escritório Metronor atuou no Eixo Londrina-Maringá/Eixo Norte, localizado no Norte do Paraná, ao elaborar trabalhos e fornecer recursos para a região da Metronor. A imersão neste acervo permite juntar evidências por meio dos documentos para contar a história do processo de implementação do Escritório Metronor e seu profícuo período de vigência até o ano de 1985. A partir de 1985, uma compreensão parcial do que aconteceu com a atuação do Escritório Metronor, até que este fosse desativado em 1989, pode ser obtida mediante artigos de jornais locais, depositados em dois outros acervos<sup>8</sup>, ou por meio de autores como Bortolotti (2007) e Cunha (2005 e 2007).

Entre os documentos contidos no LABDOC, produzidos pelo Escritório Metronor a partir de 1981, encontram-se: Livros Ata, Relatórios de Atividades, Planos de Trabalhos, Perfis dos Municípios integrantes da Metronor, Programa de Desenvolvimento Industrial, Perfil Regional; Plano Diretor de Abastecimento de Água e Controle de Poluição do Eixo Londrina-Maringá (Plano

---

<sup>8</sup> O acervo dos jornais encontra-se em: Maringá, no acervo do Patrimônio Histórico de Maringá (“O Diário Norte do Paraná”); e Londrina, no acervo do Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica da UEL (“Folha de Londrina”).

de Águas), e Movimentação de Mão-de-obra no Estado do Paraná (Escritório Metronor, 1983; Paraná, 1982a; Paraná, 1983; Paraná, [1985?]; Paraná, 1982b).

Como mencionado anteriormente, o percurso do Escritório Metronor pode ser definido por dois momentos distintos. O primeiro é aquele que aparece nas atas das 5 reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo da Metronor ocorridas em agosto de 1981, junho de 1982, março e outubro de 1983, e fevereiro de 1985. Não há qualquer indicativo nos documentos pesquisados de que uma reunião do Conselho Deliberativo tivesse de fato ocorrido em 1984. Ao ler as atas das reuniões, as pautas tratavam, de forma geral, da aprovação da ata da reunião anterior, da aprovação do relatório de atividades e prestação de contas do Escritório Metronor, da aprovação do Plano de Trabalho e do orçamento do Escritório Metronor, além de assuntos diversos (Escritório Metronor, 1983; Escritório Metronor, 1985)

As atas também apresentam os coordenadores do Escritório Metronor: José Vicente Alves Socorro (1981-1983), João Baptista Bortolotti (1983-1985) e Antônio Tadeu de Pádua de Oliveira (1985-198?). Os presidentes do Conselho Deliberativo foram Saul Raiz (Secretário de Estado Extraordinário para Assuntos de Desenvolvimento dos Municípios – 1981-82); Lubomir Antônio Ficinski Dunin (Secretário de Estado Extraordinário para Assuntos de Desenvolvimento dos Municípios – 1982-1983); Belmiro Valverde Jobim Castor (Secretário de Estado do Planejamento – 1983-1985) e Oto Bracarense Costa (Secretário de Estado do Planejamento – 1985-198?) (Escritório Metronor, 1983; Escritório Metronor, 1985).

Os Relatórios de Atividades descrevem as atividades desenvolvidas entre 1981 e 1984 sob os aspectos institucional, financeiro e administrativo (Paraná, 1982a; Paraná, 1983; Paraná, [1985?]). Os Planos de Trabalho, entre 1982 e 1985/87, apresentam as atividades para o ano indicado a partir dos aspectos operacionais e financeiros (Paraná, 1982a; Paraná, 1983; Paraná, [1985?]). Portanto, esses documentos auxiliam na identificação dos trabalhos conduzidos, as sugestões para novos trabalhos, os trabalhos que eram acompanhados pelo Escritório Metronor e as parcerias firmadas. As intenções para a Metronor se voltavam para o macrozoneamento, a rodovia de ligação entre as cidades do Eixo, a incrementação de atividades industriais e a integração econômica e regional através do desenvolvimento de todos os setores (Paraná, 1980). Foi a partir dessas intenções, inicialmente estabelecidas no “Plano Diretor do Eixo Londrina-Maringá” de 1980, que as propostas de ações e projetos foram pautadas nas discussões do Conselho Deliberativo

do Metronor. Como resultado, parcerias com outros órgãos e instituições estaduais e federais foram firmadas para desenvolver projetos e captar recursos para a sua execução.

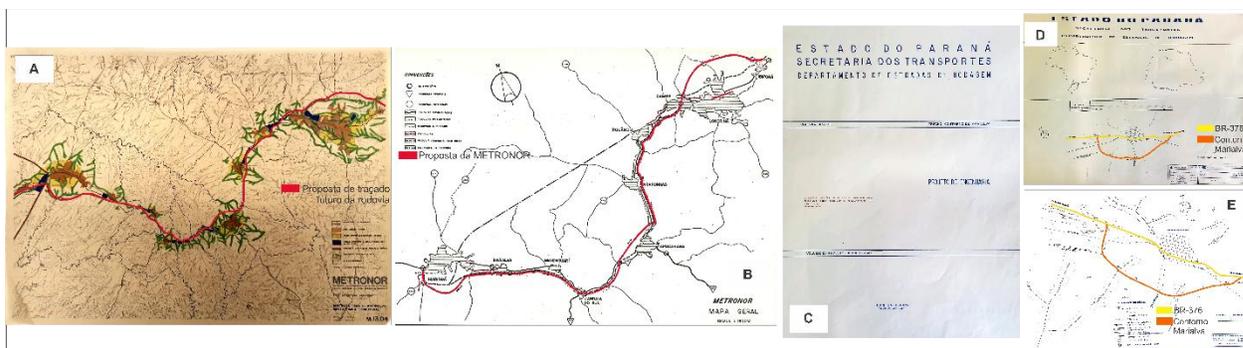
Em um segundo momento, os documentos presentes no LABDOC que apresentam o percurso de atuação do Escritório Metronor, tratam da ampliação da capacidade das rodovias BR-376 e BR-369 (A42 e pranchas do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná-DER-PR); dos projetos específicos para a cidade de Arapongas (A86, A27, A26, A22 e A25); da Engenharia de Tráfego para as cidades do Eixo (A12/A98, A15, A15, A29, A28, A99, A30, A93, A46, A37, A76/C18 e A78 ); do Perfil da Cidade (A43/A69, A50, A53/A65, A72, A82 e B29); das ciclovias (A21, A23 e A95), e, por fim, das pranchas do *playground* (não catalogadas), indicando as diferentes escalas da atuação do Escritório Metronor.

Um fato intrigante foi a elaboração de projetos tanto na escala urbana quanto na escala regional em uma região no interior do Paraná, até então pouco estudada. Essas escalas de planejamento podem ser percebidas, ao se iniciar os trabalhos em 1981, via aos editais de concorrência que foram celebrados para a execução de serviços e projetos de engenharia rodoviária. Posteriormente, o Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR) firmou contratos com empresas privadas para a execução dos trabalhos. Também foram celebrados contratos para a prestação de serviço e cooperação técnica na elaboração do Plano de Águas do Eixo, do Diagnóstico Agropecuário de cada município, entre outros contratos (Paraná, 1981; Escritório Metronor 1981-1983). Em todos esses casos, o Escritório Metronor teve uma atuação fundamental, fosse projetando ou acompanhando as obras em parceria com o DER-PR, fosse auxiliando as cidades com as proposições de uso do solo.

O Escritório elaborou planos não só para a Metronor como um todo (a título de exemplo: rodovias), como também para cada uma das cidades do Eixo (ciclovias). Isso fica claro nos documentos “Perfil de Municípios” ou “Perfil das Cidades/Perfil Metronor”, que formam um “conjunto de medidas para a superação de problemas encontrados e compatibilização entre as diretrizes locais de desenvolvimento e aquelas de âmbito metropolitanas” (Paraná, 1982a, p. 33). O documento “Perfil da Cidade” teve um papel importante, por meio do qual dados das cidades eram coletados, tabulados e analisados constantemente, ao permitir a atualização do documento e o levantamento das necessidades de cada município do Eixo (Paraná, [1985?]; Paraná, 1983a). O “Perfil da Metronor” foi elaborado pelo Escritório Metronor para 11 municípios da Metronor, com

exceção de Londrina e Maringá (cidades médias), que seriam elaborados pelos técnicos das prefeituras dos municípios e o Escritório (Paraná, 1982a). Esse conjunto de documentos denominado “Perfil de Cidade/Perfil Metronor” foi cedido ao Escritório da Unidade de Administração de Subprojeto (UAS) para a organização da documentação e envio para o Programa das Cidades de Porte Médio do Governo Federal (Paraná, [1985?]).

A proposta de ampliação da capacidade das BR-376 e BR-369 mencionada no “Plano Diretor do Eixo Londrina-Maringá – Volume I” (A54/C17) – elaborado pela Secretaria de Estado do Planejamento do Paraná (SEPL-PR), fora discriminada no documento A42, denominado “Projeto Metronor: ampliação da capacidade das rodovias BR-369 e BR-376 entre Londrina e Maringá - Elementos Preliminares”, assim como nos os cadernos com os projetos executivos do DER-PR (não catalogados) (Figura 4).



**Figura 4 - Representação da proposta de ampliação da capacidade das BR-376 e BR-369 em diferentes documentos. A) apresenta o plano físico-territorial para o Eixo (1980). B) representa em vermelho a proposta da Metronor (1980) para as BRs. C) apresentam a capa de um dos projetos do DER-PR, trecho do contorno de Marialva. D) apresenta a localização do contorno de Marialva. E) apresenta o projeto do contorno de Marialva (na cor laranja) e a BR-376 (na cor amarela).**

Fonte: Paraná (1980, p. 17/23), Paraná (1981, p.5) e DER/PR (1982), organizado pelas autoras, 2025.

O que se sabe do projeto de ampliação da capacidade das rodovias BR-376 e BR-369 que interligam as cidades do Eixo é que o Escritório Metronor seria responsável por acompanhar a execução dos trabalhos por meio de “reuniões de trabalho com técnicos do DNER e do DER, na sede destes em Curitiba, ou ainda com representantes das Prefeituras Municipais, nas sedes dos distritos rodoviários de Londrina, Apucarana e Maringá” (Paraná, 1982a, p. 13). Aparentemente, o desdobramento desses documentos gerou 5 volumes que tratam de ações para a cidade de Arapongas (Paraná, 1981a), tais como: o viaduto de transposição da Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima (R.F.F.S.A), ampliação da marginal Oeste de Arapongas, entre outros. Não

foram encontrados no acervo do LABDOC documentos semelhantes para as demais cidades do Eixo.

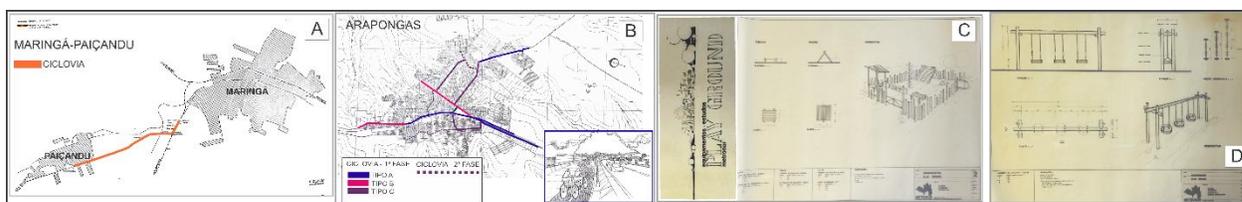
Os cadernos denominados “Engenharia de Tráfego” apresentam diagnósticos, propostas e projetos. Os documentos, contudo, não estão completos para todas as cidades do Eixo, como é o caso de Cambé, Rolândia, Ibiporã, Jandaia do Sul, Ibiporã, Apucarana, Marialva e Mandaguari. Estes cadernos são ora separados em “Engenharia de Tráfego: Diagnóstico e proposta”, ora em “Engenharia de Tráfego: Projeto” (Paraná, [1985?]a). Em alguns casos, apresentam apenas os projetos, como é o caso de Apucarana, Marialva e Mandaguari. Sabe-se que esses documentos foram elaborados na íntegra para todas as cidades, porém nem todos se encontram arquivados no LABDOC.

Os estudos e projetos das ciclovias foram corroborados nas reuniões do Conselho Deliberativo de 1981 e apontados nos relatórios de atividades de 1981 e 1982. Dessa forma, os projetos do Escritório Metronor identificados como estudos e propostas para ciclovias estão arquivados no LABDOC. Entre elas, encontra-se a ciclovia Arapongas-Aricanduva, a ciclovia de Mandaguari e a ciclovia Paiçandu-Maringá. As ciclovias eram ora solicitadas por ofício, como o caso da ciclovia Maringá-Paiçandu (Ofício nº 316/84 – Prefeitura de Paiçandu, e Ofício nº 1661/84-GP – Prefeitura de Maringá), ora diretamente ao Escritório Metronor, como o caso da ciclovia de Mandaguari (Paraná, [1985?]b; Paraná, 1983; Paraná, 1982a). A situação da ciclovia de Arapongas foi aparentemente diferente. Iniciou-se como uma proposta isolada para que, posteriormente, o Anteprojeto da Rede Ciclovária de Arapongas fosse elaborado pelo Escritório Local da Empresa Brasileira de Planejamento de Transporte (GEIPOT), em Curitiba, em 1986 (Figura 5) (Paraná, [1986?]; Paraná, [1983?]).

O último projeto do Escritório Metronor que se identificou foi o estudo de equipamentos de *Playground*, apresentado em 9 pranchas em formato A1; sendo 7 pranchas de desenhos/modelos de *Playground*, mais capa e memorial. Esse estudo teve como objetivo contribuir com os municípios do Eixo que pretendiam ampliar ou estabelecer o lazer infantil (Escritório Metronor, 1982). As pranchas do projeto de *playground* não foram citadas em outros documentos e ainda não se encontram catalogadas no site do LABDOC, mas fazem parte do acervo de mapas da Metronor. Embora não haja informação se tal projeto foi implantado, trata-se de um conhecimento importante

que reforça as diferentes escalas de planejamento que o Escritório Metronor abrangeu ao longo de sua vigência em Apucarana (Figura 5).

Talvez, o ponto mais marcante na trajetória do Escritório Metronor tenha acontecido em abril de 1982, quando a Metronor foi inserida, por meio de convênio, no programa do Governo Federal denominado Cidades de Porte Médio (CPM) (1979-1986), financiado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) – CPM/BIRD<sup>9</sup>. A assinatura desse convênio resultou em um segundo convênio firmado em 20/09/83 entre o Ministério do Interior (MINTER), o Governo do Estado e os municípios da Metronor em preparação para o programa CPM/BIRD. Com isso, uma Unidade de Administração de Subprojeto (UAS) foi instalada, também no município de Apucarana, com a responsabilidade de gerenciar os recursos provenientes do BIRD (Paraná, 1982a).



**Figura 5 - Representação dos projetos urbanos – Metronor e UAS. A) apresenta a ciclovia Maringá-Paiçandu (cor laranja). B) apresenta a ciclovia de Arapongas (cor azul, rosa e roxo). C e D) representam o estudo de equipamentos de Playground para os municípios do eixo.**

Fonte: Paraná ([1985?]b, p.6), Brasil ([1984?]) e Escritório Metronor (1982), organizado pelas autoras, 2025.

Assim, a partir de 1983, o Escritório Metronor não só forneceu todo apoio técnico para a criação e a trajetória inicial da UAS em Apucarana, como também enviou os documentos produzidos e forneceu todas as informações consideradas necessárias para que a Metronor pudesse receber tais recursos do CPM/BIRD (Paraná, 1982a). O Escritório entregou um elenco de medidas para a UAS que apresentavam “futuros componentes” para o programa CPM/BIRD” (Paraná, [1985?], p.5, aspas do autor). Embora a história da UAS esteja intrinsecamente ligada à do Escritório Metronor, não se pretende articular nesse artigo esta relação, nem tampouco os pontos

<sup>9</sup> CPM/Bird concebido como uma das modalidades de financiamento do Programa Nacional, [...]” (Nunes, 2020, p. 15). “[...] Programa CPM/BIRD e Projeto Especial de Cidades de Porte Médio – CPM/BIRD, que foram nomes utilizados somente para definir a modalidade com financiamento do BIRD.” (Nunes, 2020, p. 19). “[...] para indicar uma das modalidades importantes do Programa Nacional financiadas pelo Banco Mundial, utilizou-se o termo CPM/BIRD” (Nunes, 2020, p. 20).

que levaram as duas instituições a prestarem serviços praticamente iguais, a ponto de o Governo do Estado solicitar a fusão dos dois escritórios. Cabe apenas mencionar que entre 1983 e 1985, a UAS e o Escritório Metronor passam por um período conflituoso, ao levar ao primeiro momento de decadência na atuação do Escritório Metronor na região.

Tal conflito levou, em um primeiro momento, ao questionamento da utilidade do Escritório Metronor, uma vez que todo material produzido por este era cedido à UAS. Tanto o Escritório Metronor (1981-1989),<sup>10</sup> quanto a UAS (1983-1987), estavam concomitantemente produzindo trabalhos para a Metronor. Interessantemente, o nome de Antônio de Pádua Tadeu de Oliveira, que assume a coordenação do Escritório Metronor em substituição ao Arquiteto João Baptista Bortolotti a partir de 1985, aparece em alguns documentos produzidos em 1986 como também sendo o coordenador da UAS. A história da necessidade da instalação da UAS e a sua influência sobre as decisões e os direcionamentos para o território da Metronor vão além do escopo desse artigo e merecem ser investigados a fundo em artigo próprio. Fica claro, porém, que o estabelecimento da UAS em Apucarana emerge como uma das primeiras evidências de conflito entre os agentes políticos da época.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo contribui apresentando o LABDOC, um acervo local ainda pouco conhecido e explorado, que guarda um número significativo de documentos de suma importância para a história do planejamento territorial do Estado do Paraná nas décadas de 1970 e 1980. Em suas dependências, encontra-se um amplo campo de conhecimento a ser desbravado por inúmeras pesquisas, a partir dos documentos ali presentes. Embora esses documentos permitam apresentar parte da trajetória de atuação do Escritório Metronor, ainda há muito a ser investigado sobre a atuação do Escritório Metronor no território e sobre a própria Metronor como instituição.

---

<sup>10</sup> Apesar de autores como Cunha (2005) e Bortolotti (2007) apontarem a desativação do Escritório Metronor em 1989, os documentos acessados no LABDOC apresentam uma produção de trabalhos até o ano de 1985/87, por meio dos planos de trabalhos para o território da Metronor. Não há documentos de produção do Escritório no LABDOC depois de 1985.

Para tanto, o acervo do LABDOC deve ser adequadamente preservado e protegido. É de suma importância não permitir que a história descrita nesses documentos se perca, vindo a literalmente, corroer ou dissolver os papéis. Apesar dos esforços empreendidos até aqui, há muito a ser feito para garantir a manutenção de uma parte importante da história. Os documentos precisam ser catalogados segundo normas de arquivamento e totalmente digitalizados. Novas instalações, mais adequadas à manutenção dos documentos e à condução de pesquisas documentais, deveriam ser consideradas. Assim, ao apresentar o acervo do LABDOC, sua história, processo de catalogação, espaço do arquivamento, local de pesquisa e a sua importância para a história da Metronor, espera-se uma procura maior por este depositário de conhecimento, servindo de incentivo para que mudanças continuem ocorrendo.

O acervo do LABDOC possui o potencial de revelar e interpretar a história do planejamento territorial no Estado do Paraná, por meio da produção do Escritório Metronor encontrada nos documentos oficiais. A atuação do Escritório Metronor, conforme demonstrado pelos documentos, atingiu diferentes escalas de planejamento (local e regional). Esse momento específico na escala de planejamento da região da Metronor marcou a necessidade de compreensão das questões locais para o encaminhamento das ações regionais. Isso só seria possível com uma visão integrada de desenvolvimento do Eixo como um todo. A produção do Escritório Metronor deixa claro que, ao realizar o Perfil da Cidade, tem-se a escala local, enquanto, ao tratar da ampliação da capacidade da rodovia ao longo do Eixo e do macrozoneamento regional, tem-se a escala regional.

Contudo, muitas perguntas ainda precisam de respostas: o Escritório Metronor acabou por se fundir à UAS? O fato de Antônio de Pádua, coordenador do Escritório Metronor a partir de 1985, aparecer em documentos de 1986 como coordenador da UAS é um indicativo dessa fusão? Qual foi o momento que Antônio de Pádua assume a coordenação dos dois Escritórios (Metronor e UAS)? A produção do Escritório Metronor teve de ser cedida à UAS por, de fato, estar ligada diretamente às ações do CPM/BIRD, ou seria simplesmente por uma desavença política, conforme apontado por Cunha (2005)? Embora não tenha sido a intenção deste artigo abordar a história da UAS em Apucarana e o seu relacionamento com o Escritório Metronor, os conflitos que se desenrolaram a partir de então, necessitam de esclarecimento.

Portanto, o acervo do LABDOC ainda pode levar a muitas respostas a serem investigadas em pesquisas futuras. O LABDOC merece maior atenção para que possa se tornar uma entidade

viva e de fácil acesso para pesquisadores, sem a preocupação de que o material existente possa desaparecer. O nível de conhecimento que pode ser obtido a partir do acervo do LABDOC é, até certo ponto, desconhecido, mas é também indiscutivelmente essencial para a história do planejamento regional no Paraná. Ainda existem muitos cadernos técnicos da Metronor, assim como também vários projetos de arquitetos Londrinense da década de 1950, a serem explorados. Portanto, há muitos caminhos a serem percorridos nas dependências do LABDOC, trajetões que podem ser trilhados por outros pesquisadores, a partir dos documentos ali depositados.

## **6 AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. As autoras agradecem o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021.

## 7 REFERÊNCIAS

BACELLAR, Carlos. Fontes Documentais: uso e mau uso dos arquivos. *In*: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Fontes Históricas**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008. p. 23-79.

BARROS, José D'assunção. Fontes Históricas: uma introdução aos seus usos historiográficos. *In*: ENCONTRO INTERNACIONAL HISTÓRIA E PARCERIAS - ANPUH, 2., 2019, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANPUH RJ, 2019. p. 1-17. Disponível em: [https://www.historiaeparcerias2019.rj.anpuh.org/resources/anais/11/hep2019/1569693608\\_ARQ\\_UIVO\\_bd3da9a036a806b478945059af9aa52e.pdf](https://www.historiaeparcerias2019.rj.anpuh.org/resources/anais/11/hep2019/1569693608_ARQ_UIVO_bd3da9a036a806b478945059af9aa52e.pdf). Acesso em: 20 maio 2023.

BELOTO, Gislaíne Elizete. **Da região à metrópole: o território desenhado pelos modelos conceituais**. 2015. 284 f. Tese (Doutorado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/tde-07032016-201218/pt-br.php>. Acesso em: 3 maio 2022.

BERGOC, Gilson Jacob. **A incorporação do espaço do norte do Paraná ao espaço nacional**. 2012. 287f. Tese (Doutorado em Planejamento Urbano Regional) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16139/tde-19062012-141104/>. Acesso em: 02 ago. 2022.

BORTOLOTTI, João Baptista. **Planejar é preciso: memórias do planejamento urbano de Londrina**. Londrina: Midiograf, 2007.

BRASIL. Presidência da República (BR). **I Plano Nacional de Desenvolvimento (PND): 1972/74**. Brasil: Presidência da República (BR), 1971. 77 p. Disponível em: <https://bibliotecadigital.economia.gov.br/handle/777/34>. Acesso em: 21 out. 2022.

BRASIL. Presidência da República (BR). **II Plano Nacional de Desenvolvimento: 1975-1979**. Brasil: Presidência da República (BR), 1974. 149p. Disponível em: <https://bibliotecadigital.economia.gov.br/handle/777/24>. Acesso em: 21 out. 2022.

BRASIL. Presidência da República (BR). SUDESUL/SDU/Minter. UAS- Unidade de Administração de Subprojeto. **Aglomerado urbano Londrina-Maringá: ficha de componente – infraestrutura**. S.I: UAS, [1984?].

CELLARD, André. A análise documental. *In*: POUPART, Jean *et al.*(org.). **A Pesquisa Quantitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Trad. Ana Cristina Arantes Nasser. Petrópolis: Vozes, p. 295-316, 2012.

CUNHA, Fábio César Alves da. **A metrópole de papel: a representação “Londrina Metrópole” na institucionalização da região metropolitana de Londrina**. 2005. 240f. Tese

(Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciência e Tecnologia, Presidente Prudente, 2005. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/entities/publication/08069e0a-41f3-4253-a8a7-9dd742d6d2d7>.

Acesso em: 3 de mar. de 2022.

CUNHA, Fábio César Alves da. METRONOR – metrópole linear norte do Paraná: um resgate do planejamento regional no norte do Paraná nas décadas de 1970 e 1980. **Geografia**

(Londrina), [S. l.], v. 16, n. 1, p. 5–48, 2007. DOI: 10.5433/2447-1747.2007v16n1p5.

Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/view/6570>. Acesso em: 30 mar. 2023.

CUNHA, Fábio César Alves da. De “Novo Eldorado” a região metropolitana: representações e discursos no espaço londrinense. **Formação (Online)**, [S. l.], v. 1, n. 18, p.39-62, 2011. DOI:

10.33081/formacao.v1i18.828. Disponível em:

<https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/828>. Acesso em: 15 jun. 2023.

Departamento de Estradas e Rodagens do Paraná (DER/PR). Estado do Paraná. Secretário dos Transportes. **Anteprojeto de Engenharia: Ampliação da capacidade da rodovia BR-369/376**. Londrina – Maringá- Projeto Metronor. Curitiba: S.I, 1982.

ESCRITÓRIO METRONOR. **Estudo de equipamentos de Playground -Metronor**. Apucarana: Escritório Metronor, 1982. 9 pranchas formato A1 (59,4 x 84,1 cm). Escala 1:50.

ESCRITÓRIO METRONOR. Apucarana. **Ata da 5ª reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Metronor no dia 7 de fev. 1985**.

ESCRITÓRIO METRONOR. **Livro Ata das Reuniões Ordinárias do Conselho Deliberativo do Metronor**. Livro único. Apucarana: Escritório Metronor, 1981-1983.

KARNAL, Leandro; TATSCH, Flávia Galli. Documento e História: a memória evanescente. *In*: PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (org.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009. p. 9-27.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. tradução Bernardo Leitão... [et al.]. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. (Coleção Repertórios).

NUNES, Orlando Vinicius Rangel. **O Programa Cidades de Porte Médio: Planejamento e Política Urbano-Regional no Brasil (1976-1986)**. 2020. 442 p. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/39168>. Acesso em: 18 de ago. de 2022.

PARANÁ. Governo do Estado. SUDESUL. CNDU. Secretaria de Estado do Planejamento/Coordenadoria de Estudos e Projetos. **Metronor: Plano Diretor do Eixo Londrina-Maringá**. Volume I. Curitiba: SEPL/PR, 1980. 3v.

PARANÁ. Governo do Estado. Secretaria de Estado do Planejamento. Secretaria dos Transportes. Departamento de Estradas e Rodagem. **Projeto METRONOR: ampliação da capacidade das rodovias BR- 369 e BR- 376 entre Londrina e Maringá.** Elementos preliminares. Curitiba: SEPL/PR, 1981.

PARANÁ. Governo do Estado. Secretaria Extraordinária para Assuntos de Desenvolvimento dos Municípios- SEADM. Prefeitura do Município de Arapongas. **Projeto Metronor: Volume I – Caracterização geral.** Curitiba: SEADM, 1981a. 5v

PARANÁ. Governo do Estado. Escritório Metronor. Secretaria de Estado do Planejamento. **Programa de Desenvolvimento Industrial.** Curitiba: Escritório Metronor 1982.

PARANÁ. Governo do Estado. Escritório Metronor. Secretaria de Estado do Planejamento. **Escritório Metronor 1981:** ata 1ª reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Metronor, relatório de atividades de 1981 e plano de trabalho para 1982. Apucarana, PR: Escritório Metronor, 1982a.

PARANÁ. Governo do Estado. SUREHMA -Superintendência dos recursos hídricos e Meio Ambiente. METRONOR. **Plano Diretor de abastecimento de água e controle de poluição do eixo Londrina-Maringá.** Curitiba: SUREHMA/SEIBHI, 1982b. 6v.

PARANÁ. Governo do Estado. Escritório Metronor. Secretaria de Estado do Planejamento. **Escritório Metronor 1982:** ata 2ª reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Metronor, relatório de atividades de 1982, Diversos. Apucarana, PR: Escritório Metronor, 1983.

PARANÁ. Governo do Estado. Escritório Metronor. Secretaria de Estado do Planejamento. **Perfil de Cidade:** Metronor (Ibiporã, Cambé, Rolândia, Arapongas, Apucarana, Jandaia do Sul, Cambira, Marialva, Mandaguari, Sarandi e Paiçandu. Apucarana). Escritório Metronor, 1983a. 11v.

PARANÁ. Governo do Estado. Empresa Brasileira de Planejamento de Transporte (GEIPOT). Governo do Estado do Paraná. Secretária de Estado dos Transportes (SETR). Departamento dos Serviços de Transporte Comercial (DSTC). Prefeitura Municipal de Arapongas. **Estudos de Transportes Urbanos em cidade de Porte Médio do Estado do Paraná - Arapongas:** relatório técnico nº 12 - estudo de rede cicloviária. [S.I.]: SETR/PR, [1983?].

PARANÁ. Governo do Estado. Escritório Metronor. Secretaria de Estado do Planejamento. **Escritório Metronor 1983/84:**relatórios de atividades de 1983/84 e Plano de trabalho para 1985/87. Apucarana, PR: Escritório Metronor, [1985?].

PARANÁ. Governo do Estado. Escritório Metronor. Secretaria de Estado do Planejamento. **METRONOR - Projeto de Engenharia de Tráfego: diagnóstico, proposta e projeto** (Sarandi, Cambira, Paiçandu, Cambé, Rolândia, Ibiporã) Apucarana: Escritório Metronor, [1985?]a. 6v

PARANÁ. Governo do Estado. Escritório Metronor. Secretaria de Estado do Planejamento. **Ciclovía Maringá-Paiçandu**. Apucarana: Escritório Metronor, [1985?]b.

PARANÁ. Governo do Estado. Empresa Brasileira de Planejamento de Transporte. Ministério dos Transportes (GEIPOT). Escritório Regional Sul. **Ciclovía Araçongas-Aricanduva**. Curitiba: GEIPOT [1986?].

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (org.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.

UEL - Universidade Estadual de Londrina. **Origem**. Londrina, PR: UEL, [s.d]. Disponível em <https://www.uel.br/laboratorios/labdoc/>. Acesso em 21 de jun. de 2024.

UEL - Universidade Estadual de Londrina. **Cadernos Técnicos**. Londrina, PR: UEL, [s.d]a. Disponível em: <https://www.uel.br/laboratorios/labdoc/pages/acervos/metronor.php>. Acesso em 21 de jun. de 2024.

*Data de recebimento: 22 de novembro de 2024.*

*Data de aceite: 29 de abril de 2025.*